



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

TECNOLOGIA EM PROCESSO GERENCIAIS

TECNOLOGIA EM MARKETING

PROJETO INTEGRADO

**SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS**

NATURA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

TECNOLOGIA EM MARKETING

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

NATURA

MÓDULO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

Eduarda Martins: 1012020101005

Jéssica Borges Hygino, RA 1012020101068

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	5
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	8
3.1.2 NORMA ISO 14.001	11
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	15
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	16
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	17
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE.	20
3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	20
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	23
REFERÊNCIAS	25

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem o objetivo de analisar como é um sistema de gestão ambiental em uma empresa real, no caso utilizamos a Natura que é considerada uma marca forte, mostrando ser uma empresa pioneira em questão de sustentabilidade e de grande expansão no mercado de cosméticos.

O sistema ambiental é gerenciado através de planejamento, processos e recursos naturais para desenvolver, implantar e manter a política ambiental.

A norma ISO 14001 é um importante requisito no qual o Sistema de Gestão Ambiental permite a uma organização desenvolver uma estrutura para a proteção do meio ambiente.

Com a implantação do SGA a empresa minimiza os efeitos negativos provocados no meio ambiente, também pode através da reeducação social levar para a sociedade uma consciência coletiva sustentável sobre o meio ambiente e através do mercado consumidor ajudar as ideias de sustentabilidade, para que cada indivíduo possa consumir produtos que usam recursos naturais e que sejam voltados para a natureza.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

O CNPJ da empresa Natura Cosméticos S/A (Natura) é 71.673.990/0001-77. Com sede em São Paulo, SP. Foi fundada em 08/06/1993. A sua situação cadastral é ATIVA e sua principal atividade econômica é o Comércio Atacadista de Cosméticos e Produtos de Perfumaria.

Natura é uma empresa brasileira que atua no setor de produtos cosméticos. Fundada em 1969 por Antônio Luiz Seabra, hoje está presente no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, México, Peru, Venezuela, França e Estados Unidos, além de outros 63 países indiretamente.

Seus principais produtos são perfumaria, tratamento corporal, tratamento facial, desodorante, maquiagem, sabonetes e produtos para barba.

A empresa escolhida tem um compromisso com o meio ambiente, sendo utilizado em média de 80% de produtos de origem vegetal, sempre pensando no meio ambiente, contra a crueldade com os animais e utilizando a gestão ambiental de maneira sustentável.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

A Gestão Ambiental é um sistema que inclui atividades, planejamento, responsabilidade, processos e recursos para desenvolver, implantar e manter a política ambiental. É o que a empresa faz para minimizar ou diminuir os efeitos negativos provocados no ambiente por suas atividades.

Com o surgimento da revolução industrial, os recursos naturais foram bastante prejudicados, por exemplo: o solo, a água, as florestas, o ar. No decorrer do tempo, em 1987 a ONU criou um Modelo de Desenvolvimento Sustentável na ideia de criar recursos mínimos para os humanos sem prejudicar o meio ambiente. Também criaram a PNMA (Política Nacional do Meio Ambiente) que institui regras para ser menos agressivo para o meio ambiente, buscando a recuperação da natureza. No século XIX houve aumento da contaminação gerando grandes catástrofes ambientais que tiveram repercussão regional e estadual.

Criaram intervenções para diminuir os impactos como por exemplo:

- **Conferência de Estocolmo**

Esse foi o primeiro evento organizado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para discutir questões ambientais de maneira global.

A Conferência é considerada um marco na história da preservação do meio ambiente, pois pela primeira vez, dirigentes do mundo inteiro se reuniram para falar sobre o tema.

A Conferência de Estocolmo teve como objetivo discutir as consequências da degradação do meio ambiente como:

- Discutir as mudanças climáticas e a qualidade da água
- Debater soluções para reduzir os desastres naturais
- Reduzir e encontrar soluções para a modificação da paisagem
- Elaborar as bases do desenvolvimento sustentável
- Limitar a utilização de pesticidas na agricultura
- Reduzir a quantidade de metais pesados lançados na natureza

O encontro também abordou as políticas de desenvolvimento humano e a busca por uma visão comum de preservação dos recursos naturais.

Embora nenhum acordo concreto fosse concluído em Estocolmo, a Conferência abriu caminho para o desenvolvimento sustentável, o Direito Ambiental e a consciência ecológica.

- **Eco-92**

A Eco-92, Conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente e desenvolvimento, foi realizada no ano de 1992, na cidade do Rio de Janeiro. "Duas importantes convenções foram aprovadas durante a ECO-92: uma sobre biodiversidade e outra sobre mudanças climáticas. Outro resultado de fundamental importância foi a assinatura da Agenda 21, um plano de ações com metas para a melhoria das condições ambientais do planeta.

A Agenda 21 consiste em um acordo estabelecido entre 179 países para a elaboração de estratégias que objetivem o alcance do desenvolvimento sustentável.

Esse documento está estruturado em quatro seções:

- Dimensões sociais e econômicas;
- Conservação e gestão dos recursos para o desenvolvimento;
- Fortalecimento do papel dos principais grupos sociais;
- Meios de implementação.

O aprofundamento da Convenção sobre Mudanças Climáticas resultou na elaboração do Protocolo de Kyoto, de 1997, que objetiva a redução da emissão de gases que agravam o efeito estufa.

Porém, muitos países desenvolvidos e em desenvolvimento, em virtude do modelo de produção e consumo estabelecido, não colocaram em prática as políticas ambientais elaboradas durante esses eventos, intensificando o aquecimento global."

A gestão ambiental não é mais vista somente pelos ecologistas ou pessoas da área , mas sim uma fonte de recursos financeiros. A gestão ambiental é fazer com que a humanidade tenha consciência em relação a utilização do meio ambiente de um modo mais inteligente para extrair apenas o que pode ser devolvido. E se isso não for possível tentar recuperar aquilo que já foi destruído , com o objetivo de buscar permanente a qualidade ambiental dos serviços, produtos e ambiente de trabalho. Essa busca é, portanto, um processo de melhoria constante do sistema de gestão ambiental.

A responsabilidade ambiental não é somente restrita para empresas e sim para a população em geral. O povo necessita de reeducação cultural e discernimento da importância deste assunto.

O mercado consumidor também contribui com a responsabilidade social , comprando mercadorias que ajudariam o meio ambiente analisando as em alguns que possuem o selo ISO 14000 que Testa a participação com os cuidados do meio ambiente .

A ISO 14001 especifica os requisitos de um Sistema de Gestão Ambiental e permite a uma organização desenvolver uma estrutura para a proteção do meio ambiente e rápida resposta às mudanças das condições ambientais.

A norma leva em conta aspectos ambientais influenciados pela organização e outros passíveis de serem controlados por ela.

A implementação dessa norma deve ser buscada por empresas que desejam estabelecer ou aprimorar um Sistema de Gestão Ambiental, estar seguras sobre políticas ambientais praticadas ou demonstrar estar de acordo com práticas sustentáveis a clientes e a organizações externas.

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

Com a temática da sustentabilidade em alta nos dias de hoje, fica cada vez mais evidente que a consciência ambiental desempenha um papel definitivo na construção da cidadania. De forma crescente, as pessoas avaliam seus comportamentos em sociedade e como eles se refletem na conservação do nosso ecossistema.

A atitude, inclusive, vai além do aspecto comportamental, já que não são somente as pessoas físicas que geram impactos na natureza. Como temos abordado com frequência nos nossos artigos, as empresas possuem responsabilidade de peso nesse contexto, sendo, aliás, cobradas por sua postura ambiental no sentido legislativo e também do público consumidor.

É neste cenário de mudanças que o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) vem para balizar as ações corporativas em busca do equilíbrio do homem, da indústria e do meio ambiente. Definição importante para esses novos tempos de valorização dos empreendimentos verdes, o SGA é um conjunto de políticas, práticas e procedimentos técnicos e administrativos de uma empresa com o objetivo de obter um melhor desempenho ambiental.

Todas as oportunidades e melhorias nos processos do negócio também devem ser buscadas pelo viés do SGA, a fim de reduzir os impactos de suas atividades produtivas no meio. A norma ISO 14001, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é a responsável por regulamentar o sistema, estabelecendo os requisitos de implementação e operação. É importante acrescentar, ainda, que este modelo sustentável de gerenciamento está fundamentado nos cinco princípios a seguir, que devem ser obedecidos pelas empresas

1. Conhecer o que deve ser realizado, assegurando o comprometimento com o SGA e definindo a política ambiental;

2. Elaborar um plano de ação voltado ao atendimento dos requisitos da política ambiental;

3. Assegurar as condições para o cumprimento dos objetivos e metas ambientais e implementar as ferramentas de sustentação necessárias;

4. Realizar avaliações quali-quantitativas periódicas de conformidade ambiental da empresa;

5. Revisar e aperfeiçoar a política ambiental, os objetivos e metas e as ações implementadas para assegurar a melhoria contínua do desempenho ambiental da empresa

A SGA aplicada às empresas traz inúmeros benefícios, como a redução de riscos de acidentes ecológicos e a melhoria significativa na administração dos recursos energéticos (como água e luz), materiais e humanos. O fortalecimento da imagem da empresa junto à comunidade, assim como aos fornecedores, stakeholders, clientes e autoridades também entra na lista das vantagens de se seguir um modelo verde de gerenciamento.

Cumprir ressaltar que a tendência da procura por produtos e serviços oriundos de empresas ecologicamente conscientes e socialmente responsáveis, que já é comum na Europa, está se fortalecendo de forma impressionante no Brasil. Outro ponto positivo é a possibilidade de conquistar financiamentos governamentais e bancários, assim como programas de investimento, que aumentam consideravelmente com o bom histórico ambiental das empresas. Um bom exemplo deste quesito é a iniciativa do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

A Natura pode ser classificada como uma empresa de grande porte e médio risco. Sua política ambiental (PA) contém importantes compromissos que uma empresa deve ter com o meio ambiente. Por ser uma empresa ligada diretamente à natureza, em que muitos de seus produtos têm como matéria-prima recursos naturais, ela assume a responsabilidade de estar sempre gerenciando o impacto de seus processos no meio ambiente, identificando seus riscos, e capacitando seus colaboradores e auditoria. Em

sua política ambiental ela também assume que inclui a questão ambiental em sua estrutura organizacional e no seu planejamento estratégico. Promove a educação ambiental como uma das diretrizes de sua política de meio ambiente e busca a ecoeficiência de sua cadeia de valor. Dentre os termos que devem conter uma PA pode-se dizer que a Natura atende muitos desses compromissos, e isso é essencial para uma empresa que tem como imagem a natureza.

A Natura pode ser classificada como uma empresa de grande porte e médio risco. Sua política ambiental (PA) contém importantes compromissos que uma empresa deve ter com o meio ambiente.

Por ser uma empresa ligada diretamente à natureza, em que muitos de seus produtos têm como matéria-prima recursos naturais, ela assume a responsabilidade de estar sempre gerenciando o impacto de seus processos no meio ambiente, identificando seus riscos, e capacitando seus colaboradores e auditoria.

Em sua política ambiental ela também assume que inclui a questão ambiental em sua estrutura organizacional e no seu planejamento estratégico. Promove a educação ambiental como uma das diretrizes de sua política de meio ambiente e busca a ecoeficiência de sua cadeia de valor. Dentre os termos que devem conter uma PA pode-se dizer que a Natura atende muitos desses compromissos, e isso é essencial para uma empresa que tem como imagem a natureza.

Existem alguns compromissos que devem ser expostos em uma política ambiental, como a contínua capacitação de pessoas, melhoria contínua do desempenho ocupacional, eliminação, prevenção, redução ou controle de riscos, entre outros. Abaixo foram identificadas essas partes básicas que devem conter uma Política Ambiental:

- Filosofia: a Natura assume que uma empresa ambientalmente responsável deve gerenciar suas atividades de maneira a identificar os impactos sobre o meio ambiente, buscando minimizar aqueles que são negativos e amplificar os positivos;
- Comprometimento corporativo: trata a questão ambiental como tema transversal em sua estrutura organizacional e a inclui no planejamento estratégico;

- Melhoria contínua: promove a melhoria contínua dos processos em toda a cadeia produtiva;
- Comunicação com as partes interessadas: a Natura busca disseminar a cultura da responsabilidade ambiental, individual e coletiva, entre colaboradores, equipes de vendas, fornecedores, prestadores de serviços e consumidores;
- Monitoramento: a empresa possui processos para medir, monitorar e auditar os aspectos ambientais associados ao consumo de recursos naturais e à geração de resíduos, estabelecendo periodicamente novas metas.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

De acordo com Curi (2011), com a questão ambiental em alta, a ISO decidiu trazer o tema para o mundo dos negócios, elaborando uma abordagem padronizada para a gestão ambiental e foi assim que surgiu a série de normas ISO 14000. Dentre esses princípios, a ISO 14001 é a única capaz de fornecer às organizações certificações que comprovem que as empresas seguem à risca os processos de gestão ambiental aconselhados pela organização internacional.

A norma ISO 14001 é aceita internacionalmente e define as condições para vigorar um sistema de gestão ambiental numa empresa, ajudando no desempenho das organizações por meio da utilização adequada dos recursos e do descarte de resíduos incapazes de serem aproveitados. Ela é adequada a todos os tipos de empresas, sejam elas de pequeno, médio ou grande porte, exigindo que essas entidades considerem qualquer fator ambiental referentes às suas operações e assim como todas as normas de sistemas da gestão, a ISO 14001 abrange a necessidade de uma melhoria contínua dos sistemas com abordagem ambiental (ABNT, 2016).

A certificação ISO 14001 não depende somente das empresas, elas precisam ultrapassar as fronteiras de suas organizações para buscar avaliação de um órgão credenciador, que é responsável por analisar os pedidos e encaminhá-los para entidades certificadoras, que tem como principal função auditar as empresas para verificar se então de acordo com

requisitos obrigatórios para obter a certificação (CURI, 2011). A norma ISO 14001 é fundamental para a geração de novos empregos, pesquisas científicas e aquecimento da economia através da prestação de serviços e fornecimento de bens, e com essa certificação as organizações tem mais destaque no mercado tanto interno quanto externo e conquistam clientes, ganham respeito dos fornecedores e acima de tudo lealdade de seus funcionários. Atualmente alcançar essa certificação significa que a corporação prioriza o meio ambiente e a sociedade, deixando transparecer uma conduta positiva frente à população

Ser certificado com um Sistema de Gestão Ambiental que é reconhecido internacionalmente envolve muitas vantagens . Veja abaixo alguns dos benefícios para as empresas com certificação ISO 14001:

Aperfeiçoar o Sistema de Gestão Ambiental – a norma aprimora os itens da gestão ambiental que existem dentro da empresa, proporcionando o aperfeiçoamento da política ambiental interna e as adaptações necessárias para uma competitividade sustentável da empresa e sem agressões severas ao meio ambiente;

Crescimento eficaz – a redução de gastos desnecessários durante os processos de produção da empresa e a redução de desperdícios é um dos requisitos que regem o sistema de gestão ISO 14001. Portanto, a empresa funciona com mais eficiência e sem grandes perdas financeiras.

Aumento da rentabilidade – com a queda nos gastos com energia e resíduos, melhora a rentabilidade da empresa como um todo. A redução dos custos prevenindo poluição e diminuição de gastos com descartes de produtos, também são outras vantagens da ISO 14001 diante da contenção dos gastos.

Melhora na imagem da empresa – a adesão ao uso de um selo sustentável, como o Selo ISO 14001, junto à marca da empresa é um bom meio de informar ao mercado de que a organização está atuando de modo ecologicamente correto. A partir disso, uma série de conceitos positivos é atrelada à imagem da empresa como: transparência, responsabilidade ambiental e a ideia de uma organização “limpa”, sem prejuízos ao meio ambiente. Além disso, várias oportunidades de negócios podem surgir pela presença da certificação, haja vista, que os empresários desejam manter relações

comerciais com empresas confiáveis, com vistas a evitar futuros escândalos ambientais, como poluição significativa do ar e da água, por exemplo.

Cumprimento da legislação ambiental – em situações como catástrofes ambientais decorrentes de erros das indústrias ou empresas de produção, as multas podem alcançar valores exorbitantes. Há casos de penalidades na casa dos bilhões. Além da imagem danificada, muitas destas empresas chegam a ter que fechar as portas pelos gastos onerosos. A certificação na ISO 14001 traz não apenas a grandes corporações, mas também a pequenos empreendimentos o conhecimento da legislação em vigor no que se refere a sua área de atuação e também as principais orientações que devem ser adotadas para evitar problemas deste nível. Portanto, ter o selo ambiental não significa apenas ser uma empresa ecologicamente correta, mas evitar prejuízos e multas desnecessárias por agressão à natureza. É importante frisar que o sucesso da norma não está apenas na conquista da certificação, mas na continuidade do cumprimento de cada um dos requisitos estabelecidos pela ISO 14001.

Incentivo ao cumprimento de ações voltadas para a gestão ambiental – a norma de gestão ambiental estimula a organização a superar a morosidade das ações ambientais. Incentiva a empresa a retirar os objetivos do papel, tornando as metas reais e palpáveis.

Competitividade internacional – muitas empresas internacionais exigem como forma de fechamento de contrato a certificação em algumas normas, entre elas a ISO 14001. Pela representatividade internacional, a norma abre um leque de possibilidades comerciais, além da legitimidade que a empresa ganha no serviço ou produto. Empresas que prezam por valores ambientais preferem manter relações com outras corporações que possuem a mesma diretriz ambiental. Nesse sentido, a norma de gestão de qualidade favorece a marca e traz valores sustentáveis à empresa.

Satisfação do Cliente – receber um produto ou serviço de qualidade cumprindo a legislação ambiental promove tanto a satisfação do cliente, quanto a positividade da marca. É de interesse das pessoas tanto pela conduta moral, quanto pela consciência social que o produto ou serviço que elas usufruem seja devidamente produzido, ou seja, ecologicamente correto.

A Natura possui uma área ambiental desde 1997. O departamento foi criado para implantar ações ambientais pontuais e acompanhar alguns indicadores como consumo de água, energia, geração de resíduos e programa de coleta seletiva.

Há três anos, essa área ganhou status de gerência e atua prestando consultoria interna, realizando auditorias e representando a Natura junto a fóruns técnicos governamentais e sociedade civil. Quanto aos procedimentos internos, a Natura conquistou, em 2004, a certificação de acordo com as normas ISO 14001. Política ambiental é a declaração da organização na qual ela apresenta suas intenções e princípios em relação ao seu desempenho ambiental conforme formalmente expresso pela Alta Administração (NBR ISO 14001). Essa política fornece uma estrutura para ação e definição de seus objetivos e metas ambientais, que devem ser coerentes com as demais políticas da empresa.

A política ambiental representa o comprometimento da alta administração com as suas partes interessadas em relação a assuntos ambientais, devendo ser documentada e compreendida pelos seus funcionários, incluir o compromisso pela busca da melhoria contínua de seus processos, assim como o atendimento de requisitos regulamentares e a prevenção de poluição. Deve estar de acordo com os impactos ambientais gerados pela as atividades, produtos e serviços da organização, assim como ser estabelecida em função da natureza, escala e impactos ambientais (HOJA2000).

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

O Capitalismo Industrial ou Industrialismo surgiu com a Revolução Industrial no século XVIII, a partir da transformação do sistema de produção.

Nesse caso, houve a mudança no modo de fabricar produtos manufaturados. Antes, cada produto era feito de maneira artesanal, em pequenas quantidades. Nesse modo, a demanda era anterior à produção.

A Revolução Industrial iniciou uma série de mudanças nas relações sociais e nas relações de trabalho do indivíduo, que até então vivia ligado diretamente à terra. O primeiro ponto de transformação trazido pela Revolução Industrial, com reflexos no meio ambiente, foi a relação entre o homem e a natureza. O progresso trazido pelas máquinas fez emergir um novo conceito de progresso, no qual a aceleração é valorizada, bem como a capacidade humana de se sobrepor aos ambientes naturais. Podemos encontrar também neste momento as raízes do consumismo que, hoje, é um dos principais obstáculos para a preservação do planeta, sobretudo nos países ricos.

Os resultados tanto do desenvolvimento econômico desenfreado quanto da ascensão do consumo já estão visíveis em centenas de estudos realizados ao redor do planeta: a degradação do meio ambiente é crescente e acelerada, com consequências já visíveis e previsões de cenários ambientalmente catastróficos futuramente, caso nenhuma mudança drástica aconteça.

Existem impactos ainda mais diretos. As indústrias contemporâneas são apontadas no grupo dos principais agentes poluidores, contaminando o ar com a fumaça que provém de suas atividades. Estas emissões aumentam a concentração de CO₂ na atmosfera, contribuindo para o aquecimento global.

Ao longo dos últimos 30 anos, várias conferências entre países industrializados foram organizadas na tentativa de encontrar soluções mais adequadas para um desenvolvimento industrial sustentável, com exploração de recursos naturais feitos de modo controlado e planejado. Embora existam avanços como as regulações e leis que

limitam as emissões de poluentes por parte das indústrias, é um grande desafio manter o equilíbrio entre a produção e a conservação ambiental em uma sociedade altamente consumista e praticamente dependente das atividades industriais.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

Os sistemas capitalista e socialista têm relações que perpassam estruturas econômicas, políticas e sociais.

Capitalismo Econômico: Meio de produção privados e lucros como objetivos.

Socialismo Econômico: Meios de produção públicos (estatais) e intervenção do mercado.

Capitalismo Social: Desigualdade social como consequência natural da liberdade.

Sociedade Social: Assegurar a liberdade socioambiental na melhor medida possível e atendimentos a necessidades, como objetivos.

Capitalismo Político: Estado mínimo, ou seja, o estado não interfere no mercado.

Socialismo Político: Estado empresário e interventor: mercado deve atender os objetivos políticos colocados pelo estado.

O capitalismo financeiro é a fase do sistema capitalista caracterizada pelo crescimento da especulação financeira em torno de ações de empresas, juros, títulos de dívidas e outras formas de créditos que se transformam em mercadorias.

O marco para a consolidação do capitalismo financeiro foi o gradativo processo de transformação das empresas em ações, ou seja, a fragmentação dos títulos dessas empresas em várias ações que são comercializadas livremente.

Outro fator importante referente à expansão do mercado financeiro foi a maior participação dos bancos, que se tornaram os maiores financiadores das empresas por meio de empréstimos ou investimentos diretos. Assim o sistema bancário tornou-se muito próximo ao industrial, constituindo uma complexa relação de complementaridade.

Assim, podemos considerar que um marco desse fenômeno no processo econômico foi a bolsa de valores, que se tornou o principal símbolo do Capitalismo Financeiro. É na bolsa de valores que são negociadas as ações e os investimentos em empresas e por empresa, envolvendo negócios que envolvem a especulação de possíveis lucros futuros em relação a investimentos imediatos, o que é um fator de risco.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

Desde meados dos anos 70, ocorre a introdução progressiva de um novo cargo ou de uma nova função na estrutura das organizações: o "responsável pelo meio ambiente" ou o "serviço ambiental". GROENEWEGEN & VERGRAGT (1991) relembram as modificações da atividade e de seu papel desde então:

Antes de 1980, o tamanho dos departamentos era reduzido e suas atividades focalizam essencialmente a evolução da regulamentação e a produção de diversos documentos, atestando os esforços realizados pela empresa (relatórios de ecotoxicologia, declarações e demandas de autorização, etc.). As atribuições do responsável pelo departamento ambiental envolviam a busca da conformidade com as normas ou com quaisquer outros dispositivos de regulamentação ambiental;

Durante os anos 80, as atividades dos departamentos se orientaram progressivamente para a elaboração de programas de prevenção, com a formação de pessoal, a avaliação das diferentes unidades ou setores de atividade... A responsabilidade dos membros da equipe ambiental se estendia à aplicação de medidas internas e de proteção;

Desde o final dos anos 80, a atenção do departamento ambiental é voltada às possibilidades de desenvolvimento em torno das questões ambientais. A busca de oportunidades estratégicas e a elaboração de políticas ambientais proativas são centrais nas atividades do departamento. O responsável e a equipe ambiental se inserem na estrutura decisória e influenciam progressivamente as escolhas estratégicas e de desenvolvimento tecnológico da firma.

A partir de meados dos anos 90, poderíamos caracterizar uma nova fase histórica da integração da gestão ambiental em organizações industriais. Nesta nova fase, algumas características se destacariam: a introdução progressiva de uma perspectiva de sustentabilidade; a proliferação dos engajamentos coletivos como os códigos de conduta, os convênios e os acordos voluntários; a maior interação entre as esferas pública e privada - com a participação dessas organizações na formulação de objetivos e na escolha de instrumentos de política ambiental; o maior envolvimento da sociedade civil organizada como, por exemplo, por meio das Organizações Não-Governamentais. As contribuições da gestão ambiental para as diferentes atividades da organização (quer ela esteja subsumida ao respectivo cargo, quer esteja vinculada às atribuições de um departamento específico ou, ainda, dispersa horizontalmente por suas diversas áreas de competência) são agrupadas por GROENEWEGEN & VERGRAGT (1991) em três esferas: produtiva, da inovação e estratégica.

Na esfera produtiva, a gestão ambiental intervém, por um lado, no controle do respeito às regulamentações públicas pelas diferentes divisões operacionais e, por outro, na elaboração e na implementação de ações ambientais. Estas ações dizem respeito à manutenção, à conformidade ambiental dos fornecedores, dos sítios de produção, etc.).

Na esfera da inovação, a gestão ambiental aporta um auxílio técnico duplo: de um lado, acompanhando os dispositivos de regulamentação e das avaliações ecotoxicológicas de produtos e emissões a serem respeitados; de outro, auxiliando a definir projetos de desenvolvimento (de produtos e tecnologias).

Na esfera estratégica, a gestão ambiental fornece avaliações sobre os potenciais de desenvolvimento e sobre as restrições ambientais emergentes (resultantes tanto da regulamentação quanto da concorrência).

Os autores ressaltam que, quando se trata de avaliar a influência da gestão ambiental sobre a orientação estratégica de uma organização, são determinantes o posicionamento dos "responsáveis ambientais" da gestão ambiental na estrutura hierárquica e o alcance de suas atribuições específicas. Neste artigo, acrescentaríamos o grau de integração desta função às demais atividades da organização como fator determinante desta influência .

Contribuições da OI para a análise da gestão ambiental evidenciam que uma das principais formas de integração é pontual, isto é, é caracterizada pela criação da função (ou cargo) e/ou departamento ambiental.

LLERENA (1996) cita um estudo envolvendo 108 empresas (57 alemãs e 51 britânicas) que constata as seguintes características estruturais:

70% das empresas designaram um responsável ambiental dispendo de um departamento (35%) e de um orçamento específico (43%).

As empresas britânicas se caracterizam ainda pela criação de um comitê especializado em questões ambientais (72,5%) e de instrumentos de controle interno específicos (80,4%).

Critérios ambientais são levados em conta nos projetos de investimento (68,5%) e no desenvolvimento de novos produtos (80%)

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE.

Esta parte do Projeto Integrado está diretamente relacionada com a extensão universitária, ou seja, o objetivo é que seja aplicável e que tenha real utilidade para a sociedade, de um modo geral.

3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

.Nesta parte do Projeto Integrado, os estudantes deverão realizar uma síntese dos 4 (quatro) tópicos deste tema, quais sejam:

- **Tópico 1:** A água do planeta vai acabar?

A quantidade de água do planeta não é a mesma que se utilizava há milhares de anos atrás e a cada tempo que passa, a quantidade de água potável está reduzindo, devido a má utilização.

As mudanças no clima do planeta geram secas, enchentes e outros eventos que causam impactos nos rios e lagoas que abastecem as cidades. Pouca coisa tem sido feita a respeito, mas é hora de planejar situações de emergência e de criarmos condições para que as cidades estejam mais preparadas para enfrentar a falta de água.

Se cada um fizer sua parte, o desperdício de água será cada vez menor. Pequenas atitudes como evitar banhos muito demorados, fechar a torneira enquanto escovamos os dentes e até mesmo regar as plantas ao amanhecer e ao entardecer já fazem uma grande diferença.

- **Tópico 2:** Como é o ar que você respira?

O homem respira cerca de 8 litros de ar por minuto quando em repouso e morre se ficar aproximadamente 5 minutos sem respirar.

Isto bem demonstra como é importante esse material na vida do homem. Nos processos de respiração tanto o homem como os animais, consomem o oxigênio do ar, queimando suas reservas de energia e eliminando gás carbônico para a atmosfera.

Por outro lado, as plantas liberam o oxigênio para a atmosfera. Esses dois processos, respiração e fotossíntese, estão aproximadamente em equilíbrio, de forma a não ocorrer um excesso de oxigênio devido à fotossíntese nem sua falta devido à respiração.

Em média o ar seco é composto por Nitrogênio (78%), Oxigênio (21%), Argônio (0,9%), Gás Carbônico (0,3%) e ainda pequenas quantidades de gases inertes, Na atmosfera se encontra também o vapor de água em quantidade variável, dependendo de fatores meteorológicos.

Dióxidos de enxofre, monóxidos de carbono e dióxido de nitrogênio são substâncias que contêm o ar que causam poluição e levam danos aos pulmões causando doenças respiratórias.

Para reduzir a poluição, o ser humano pode tomar algumas iniciativas como: Optar por transportes públicos, trocar a moto por bicicleta ou até mesmo a carona solidária. Também é muito importante plantar árvores e não fazer queimadas.

- **Tópico 3:** A reciclagem é a solução?

Reciclagem é o termo genericamente utilizado para designar o reaproveitamento de materiais beneficiados como matéria-prima para um novo produto. Muitos deles podem ser reciclados, como papel, vidro, metal e plástico.

As maiores vantagens da reciclagem são a minimização da utilização de fontes naturais, muitas vezes não-renováveis; e a minimização da quantidade de resíduos que necessitam de tratamento final, como aterramento ou incineração.

A reciclagem tem muita importância em relação ao meio ambiente, pois pode reduzir o acúmulo progressivo do lixo e a produção de novos resíduos. Quanto mais reciclar, mais diminuirá os custos com limpeza urbana, além de evitar a poluição reduzindo as emissões de gases de efeito estufa que provocam a mudança climática global, mantendo o Meio Ambiente sustentável para as gerações futuras.

Quanto mais reciclar, mais diminuirá os custos com limpeza urbana, além de evitar a poluição reduzindo as emissões de gases de efeito estufa que provocam a mudança climática global, mantendo o Meio Ambiente sustentável para as gerações futuras.

Alguns passos para ajudarmos na reciclagem são: Separar os lixos secos pelos tipos de materiais, ter muito cuidado com o descarte de resíduos perigosos como supérfluos cortantes e vidros, adote e ensine maneiras sustentáveis para as crianças.

- **Tópico 4:** Impacto da contaminação do solo: quais as alternativas para uma produção de alimentos mais saudáveis

A manipulação equivocada do lixo da cidade e o uso de agrotóxicos nas áreas rurais vem contribuindo para a contaminação e a poluição do solo.

A poluição do solo, dependendo da magnitude, pode causar malefícios irreparáveis tanto à natureza, que responde lentamente aos processos de reparação, quanto à frágil estrutura corpórea do homem.

As principais causas da poluição do solo são o uso de fertilizantes, pesticidas, herbicidas e inseticidas (defensivos agrícolas), o despejo incorreto de resíduos sólidos e o desmatamento. Esses fatores fazem com que as principais consequências da poluição do solo sejam a redução da fertilidade do solo, o aumento do risco de erosão e a perda de nutrientes.

Algumas medidas podem ser adotadas para controlar e reduzir a poluição do solo. Entre elas, pode-se citar a diminuição ou eliminação do uso de fertilizantes e pesticidas

nocivos (com utilização de biopesticidas, por exemplo), o reflorestamento e a destinação correta do lixo e seu tratamento.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Devido a não realização do vídeo, nesse tópico será citadas algumas boas práticas a serem seguidas pela sociedade, para ajudar o meio ambiente:

- Ser um agente de transformação, ou seja, comece por você, estude e lê sobre sistema ecológico, meio ambiente, estuda, aprenda e passe a diante tudo que foi aprendido.
- Jogar lixo no lixo, o lixo jogado nos rios, ruas e terrenos vão tudo para o esgoto causando enchente e contaminação do solo.
- Economizar água, diminuir o tempo no banho, evitar lavar carros, calçadas, escovar os dentes de torneira fechada são alguns exemplos a serem seguidos.
- Economizar energia: apagar a luz do ambiente ao sair, diminuir o uso do ar condicionado, não deixar carregador na tomada enquanto não estiver utilizando.
- Reduzir o consumo de plástico: 80% de todo lixo marinho vem dos plásticos, além do mesmo demorar muito tempo para se recompor, pois isso quanto mais o plástico for reduzido seu uso melhor para o meio ambiente.
- Doe coisas que não usa mais: doe roupas, sapatos, brincos e tudo que esteja parado na sua casa, além de estar ajudando alguém irá pensar no meio ambiente e não jogar no mundo. Pois nada se perde, tudo se transforma.
- Optar por produtos ecológicos, é cada vez maior as ofertas por produtos recicláveis. Só com a exigência dos consumidores cada vez mais conscientes irá conseguir que cada vez mais produtos e embalagens sejam recicláveis.

4. CONCLUSÃO

Tendo em vista os aspectos apresentados, pode-se concluir que uma boa gestão ambiental é muito importante para uma empresa, pois além de ajudar o meio ambiente, o mesmo também cresce financeiramente. A responsabilidade ambiental não é papel somente da empresa, mas também da população de um modo geral.

Um dos pontos abordados foi sobre o ISO 14001 e a sua importância dentro de uma empresa de pequeno a grande porte, para evitar prejuízos e multas desnecessárias.

Com o crescimento industrial os trabalhos manuais foram substituídos por máquinas, surgindo assim um aumento da poluição, esse aumento do consumo do CO₂ até atualidade está sendo estudados maneiras da redução, porém ainda sem muitos resultados.

A empresa estudada foi a Natura, pioneira no ramo de sustentabilidade, esta mesma nos dá exemplos de maneiras de reduzir o consumo de água, diminuir o acúmulo e reciclar os lixos.

Boas práticas que dependem de todos os seres humanos para poder ter um mundo mais ecológico e melhor, o meio ambiente é nossa casa e deve ser cuidada com carinho.

REFERÊNCIAS

A relação entre a Revolução Industrial e o meio Ambiente Disponível em <https://www.pensamentoverde.com.br/meio-ambiente/relacao-entre-revolucao-a-ambiental-e-meio-ambiente/>

Acesso 17/04/2022

Conferência de Estocolmo

Disponível em

<https://www.todamateria.com.br/conferencia-de-estocolmo/> Acesso 18/04/2022

Eco-92

Disponível em

<https://www.todamateria.com.br/eco-92/>

Acesso 18/04/2022

Capitalismo Financeiro

Disponível em

<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/capitalismo-financeiro.htm#:~:text=O%20Capitalismo%20Financeiro%20%E2%80%93%20tamb%C3%A9m%20conhecido,mercadorias%20sendo%20comercializadas%20como%20tais>

Acesso 17/04/2022.

"De onde vem o oxigênio que respiramos?"

Disponível em

<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/de-onde-vem-o-oxigenio-que-respiramos>

Acesso 18/04/2022

Gestão Ambiental

Disponível em

<https://www.teraambiental.com.br/blog-da-tera-ambiental/sistema-de-gestao-ambiental-sga-o-que-e-e-qual-e-a-sua-importancia> Acesso 16/04/2022.

Gestão Ambiental e estratégia empresarial

Disponível em

<https://www.scielo.br/j/gp/a/Yxw3nmZqOk4vkvdxBbwtbYr/?lang=pt>

Acesso 18/04/2022

Norma 14001

Disponível em <https://www.consultoriaiso.org/para-que-serve-iso-14001/>

Acesso 16/04/2022.

NATURA 50 ANOS: CONHEÇA A NOSSA HISTÓRIA

Disponível em

https://www.natura.com.br/blog/mais-natura/natura-50-anos-conheca-os-marcos-da-nossa-historia?gclid=Cj0KCQjwgMqSBhDCARIsAIIVN1WvYHU1AQoPSSc80mnr6o7Gnduexx5UH8WUATHikMhgitXUxuakoakaAiyPEALw_wcB

Acesso 17/04/2022

Poluição do Solo

Disponível em

<https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/poluicao-solo.htm>

Acesso 18/04/2022

Revolução Industrial e a Questão Ambiental

Disponível em

<https://www.coladaweb.com/biologia/ecologia/a-revolucao-industrial-e-a-poluicao#:~:text=A%20Revolu%C3%A7%C3%A3o%20Industrial%20levou%20%C3%A0,de%20ilhas%20de%20calor%20etc>

Acesso 18/04/2022

Tudo sobre ISO 14001

Disponível em

<https://certificacaoiso.com.br/iso-14001-2/>

Acesso 18/04/2022

